

<b>Badaladas</b>	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Recursos Humanos</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>434 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Regional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>12000</b>	Página (s):	<b>29</b>

24-11-2006

**TOMAR** | *Jovens do CENFIM de Torres Vedras no pódio*

# Campeonato Regional das Profissões

De 6 a 10 deste mês decorreu o Concurso Regional de Formação Profissional (agora designado Campeonato Regional das Profissões) nas instalações do Centro de Formação Profissional de Tomar, no qual estiveram a concorrer 16 profissões, envolvendo cerca de 100 jovens de vários centros de formação de toda a região

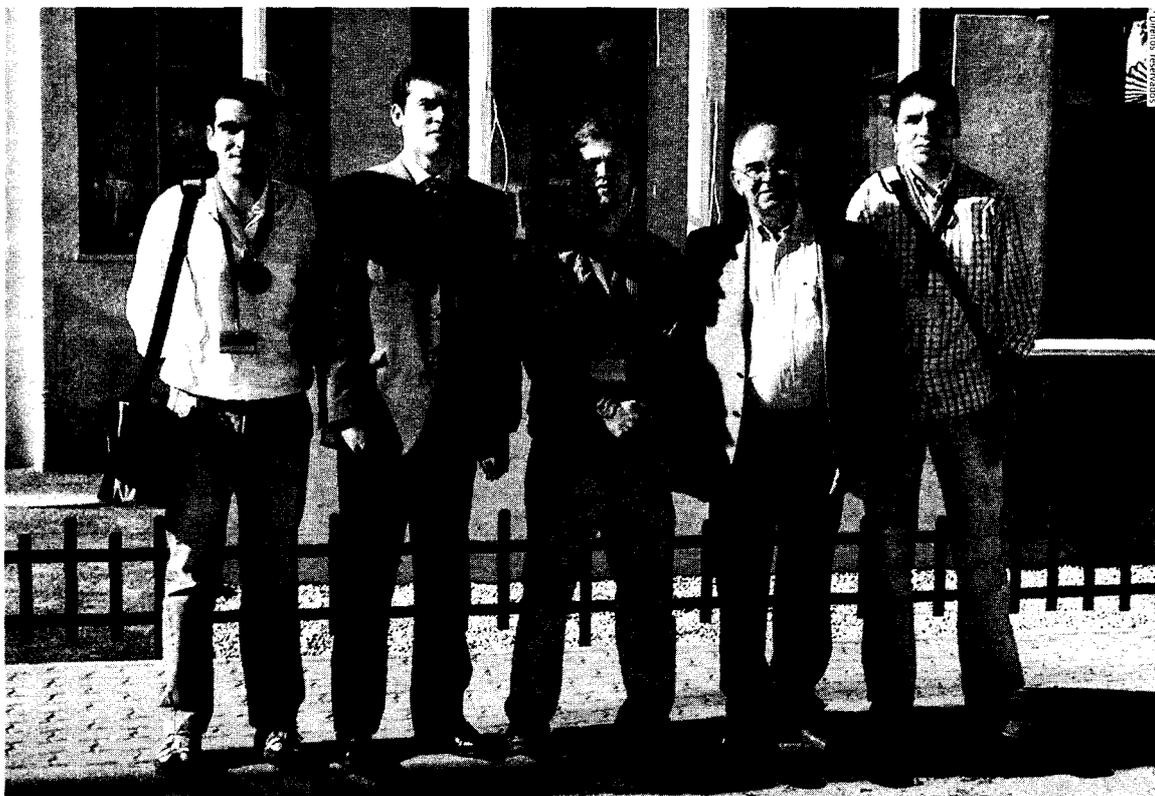
de Lisboa e Vale do Tejo.

Os jovens formandos Humberto Carvalho, Tiago Roiçado e Hugo Ferreira do CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica) – Núcleo de Torres Vedras, deslocaram-se a Tomar e durante uma semana longe da família e de suas casas, concentrados numa

competição profissional de rigor, exigência, lealdade, motivadora e solidária procuraram dignificar o Núcleo e a sua terra, acabando por alcançar o melhor resultado possível, ou seja, respectivamente o 1º, 2º e 3º lugar na profissão de Electromecânico Industrial, concorrendo directamente com jovens formandos de importantes centros

de formação como sejam a ATEC (Academia de Formação - Autoemprego) e FERNAVE, o que confere ainda mais significado e prestígio aos resultados obtidos.

O Núcleo do CENFIM de Torres Vedras é o vencedor nesta profissão de todas as edições do Concurso Regional de Formação Profissional desde que começou a participar (1994), até à presente



Os formandos do CENFIM com os formadores Américo Quintão e Sérgio Caetano

data. Os resultados alcançados são fruto de um trabalho rigoroso, dedicado e persistente, desde sempre de todo o pessoal afecto ao Núcleo, funcionários, formadores e direcção. Carlos Manuel Silva, director do Núcleo, refere que “este sucesso é, fundamentalmente, dos jovens formandos, mas também de todos aqueles que contribuíram com o seu saber, disponibilidade e empenho para que fosse possível mais uma vez a obtenção destes resultados fazendo com que o CENFIM, e

concretamente o Núcleo de Torres Vedras, seja já visto como uma referência nacional na formação profissional na área da Mecatrónica e Electromecânica Industrial. Por isso e por considerar justo, gostaria de agradecer publicamente a colaboração prestada por Américo Quintão dos Santos, António Luís Costa, Sérgio Caetano, Hipólito Adriano e Vítor Couto, principais formadores desta área técnica”. Carlos Manuel Silva acrescenta dizendo que conforme procedimentos anteriores, “vai ser

implementada uma estratégia de preparação destes jovens pois, em princípio e conforme edições anteriores, deverão poder participar no Campeonato Nacional das Profissões os 1º e 2º classificados de todas as regiões de Portugal em que se efectuaram estes campeonatos, de modo que possibilite uma participação positiva e condizente com os nossos resultados conseguidos ao longo dos anos, tanto a nível regional, como nacional ou até internacional” (tendo já estado presentes res-



<b>Badaladas</b>  24-11-2006	Periodicidade:	<b>Semanal</b>	Temática:	<b>Recursos Humanos</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>434 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Regional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>12000</b>	Página (s):	<b>29</b>

pectivamente em 2001/Coreia do Sul e 2003/Suíça). Humberto, Tiago e Hugo (apesar deste último em princípio não poder estar em Portalegre no Campeonato Nacional) estão pois de parabéns, assim como o CENFIM.

Todos esperam então que este e outros exemplos de sucesso possam contribuir para uma maior

valorização da formação profissional em Portugal, designadamente na Região Oeste, e que os jovens candidatos ao CENFIM se sintam cada vez mais motivados para frequentarem e concluírem com êxito cursos na área da metalurgia, metalomecânica e electromecânica, sentindo que esta não é uma escolha de primeira ou de segunda, mas sim uma alternativa

e uma opção válida para quem pretende ter uma dupla certificação (escolar e profissional) e aceder ao mercado de trabalho correspondendo à sua permanente evolução e inovação, às necessidades das empresas e consequentemente contribuir para o desenvolvimento da indústria regional e nacional, e para o progresso do país.